



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 335/17

Brasília(DF), 6 de outubro de 2017

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretor(a)es do ANDES-SN

Companheira(o)s,

Encaminhamos para conhecimento nota sobre a situação de perseguição de professore(a)s, entre ele(a)s o ex-presidente do ANDES-SN, Paulo Rizzo e o(a)s professore(a)s Wagner Damasceno, Paulo Pinheiro Machado e Sônia Maluf, filiado(a)s à Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC, para o(a)s quais solicitamos o apoio das nossas seções sindicais.

Mesmo ciente de que a assinatura do ANDES-SN bastaria, dada a gravidade do processo e o peso que as assinaturas das seções sindicais têm, diante do processo que corre no Ministério Público Federal, solicitamos que as seções também assinem a nota. O pedido de inclusão deverá ser enviado para o e-mail secretaria@andes.org.br, até às 18h do dia 10/10/2017.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Francisco Jacob Paiva da Silva
1º Secretário

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

NOTA DE REPÚDIO

As entidades, movimentos e organizações abaixo manifestam seu veemente repúdio à ação do Ministério Público Federal (MPF) que criminaliza quatro professores e um técnico administrativo da Universidade Federal de Santa Catarina, os quais se apresentaram como mediadores e defensores do espaço público da Universidade e dos seus estudantes, quando da operação policial no campus da UFSC em 24 de março de 2014. A operação foi comandada pela Polícia Federal, com auxílio da Polícia Militar do estado de Santa Catarina, com a alegação de combate ao tráfico de drogas. O resultado da operação foi uma violenta repressão com a entrada da tropa de choque da Polícia Militar no campus usando bombas de gás lacrimogêneo e balas de borracha, ferindo diversos estudantes, técnicos administrativos em educação e professores. Os cinco servidores estão sendo ameaçados judicialmente de perderem a função pública e de receberem benefícios do Estado por cinco anos, de pagarem uma multa civil no valor de 10 vezes a remuneração de cada um, do pagamento de R\$ 45.380,11 reais de danos patrimoniais, além da perda dos direitos políticos por oito anos.

Trata-se claramente de um ato político de punição aos servidores que defendem o caráter público e a autonomia da Universidade e que agem em consonância com sua função pública. Esses servidores não cometeram nenhum ato de improbidade administrativa, conforme resultado de sindicância interna da UFSC e foram inocentados em ação criminal. Diante desse fato, repudiamos a iniciativa do MPF, exigimos o arquivamento do processo e nos solidarizamos com os servidores vítimas desta ação.

Assinam a nota:

ANDES-SN
CSP Conlutas
Sinte Regional São José
APRUMA
ANEL

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MAIS

MTST

MST

Luta Popular

ALICERCE

Auditoria Cidadã da Dívida

MLS Movimento Luta Socialista

Observatório de Políticas Públicas e Lutas Sociais - UFMA

Grupo de Estudos de Política, Lutas Sociais e Ideologias-UFMA

Comitê UFMA pela Democracia

Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe Movimento Hip Hop Quilombo Brasil

Movimento de Insurgência Camponesa

Movimento Mulheres em Luta Maranhão

SIMPERE- Sindicato dos Professores Municipais do Recife.

Sinte Regional Criciúma

ASSIBGE

MML- Movimento Mulheres em Luta de Joinville Sintespe SINDPD SC Polo Comunista

Luiz Carlos Prestes Intersindical Central da Classe Trabalhadora Sinergia Sind Comerciário

de Laguna Juventude Comunista Avançando Movimento Avançando Sindical Mov Pta do

Coral ACD/SC Sintetfal/ Sinasefe -Alagoas Esquerda Marxista Liberdade e Luta Sintect SC

SINDSERM- Teresina

Caligeo - UFSC

Sinjusc

Centro Acadêmico Livre de História - UFSC Brigadas Populares Subsede Juiz de Fora

SindUTE MG Subsede Contagem SindUTE MG SINDPREVS/SC